

INTOLERÂNCIA NO TRÂNSITO

Jéssica Ribeiro Evangelista da Silva¹

RESUMO

A pesquisa tem a finalidade de apontar os fatores que desencadeiam o comportamento intolerante no trânsito atualmente. Com o propósito de identificar a correlação do tema estudado, com a disciplina dos discentes autores da pesquisa que cursam Administração de Empresas na Universidade Católica do Salvador, campus Lapa.

Palavras-chave: Intolerância no trânsito. Comportamento. Trânsito.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa tem a finalidade de identificar os fatores que desencadeiam o comportamento intolerante no trânsito atualmente, levando em conta que os acidentes provocados pelo consumo de bebida alcoólica e brigas no trânsito, são bem frequentes no Brasil. Com o propósito de evidenciar a correlação do tema estudado, com a disciplina dos discentes autores da pesquisa que cursam Administração de Empresas na Universidade Católica do Salvador, campus Lapa.

Através de uma pesquisa quantitativa, aplicando um questionário estruturado com perguntas claras e objetivas sobre o tema, temos o objetivo geral de identificar os aspectos externos e internos relevantes que influenciam a intolerância no trânsito. E como objetivo específico apontar como se apresenta este tipo de intolerância.

Atualmente com a facilidade de conseguir financiamento bancário para a compra de um veículo, a população tem comprado mais. Por essa facilidade de compra o caos no trânsito aumenta a cada dia, gerando “stress”, intolerância, impaciência, problemas pessoais e etc. Muitas vezes o “stress” é tão grande que apesar de saberem do valor elevado das multas e que

¹ Graduando do 3º semestre do curso de Administração de Empresas, Turma 21 da Universidade Católica do Salvador, Campus Lapa. Artigo apresentado no mesmo campus, sob orientação das professoras Sandra Cristina Smith Galvão e Simone Miranda Chaves, das disciplinas Direitos Humanos e Ambientais e Psicologia e Relações Interpessoais.

a fiscalização utiliza radares e barreiras eletrônicas, as pessoas perdem o total equilíbrio emocional e acabam cometendo infrações ou até mesmo, crimes de trânsito.

Torna-se claro que a intolerância no trânsito atualmente é intensa, e para um melhor entendimento do assunto abordaremos sobre uma campanha que tem como propósito a conscientização da população. É a campanha *Maio Amarelo*, que nasceu com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. O objetivo do movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

A pesquisa a seguir se desenvolve a partir dos fatos mencionados acima. E levando em consideração a opinião da sociedade sobre o assunto, com o propósito de dar e refletir por soluções adequadas para a problemática do trabalho.

2 DIREITOS HUMANOS NO TRÂNSITO

Devido ao desenvolvimento desenfreado da urbanização, o avanço global e tecnológico, torna-se cada vez mais necessário a convivência harmônica entre as pessoas que constituem uma sociedade, apesar do ser humano possuir suas particularidades como valores, crenças e ideologias. O trânsito é um grande exemplo dessa aglomeração, porém possui seus aspectos positivos e de grande importância para o cotidiano da sociedade, servindo como instrumento facilitador na mobilidade e deslocamento, que desencadeia um contato mais direto e contínuo entre as pessoas. Mas, esse convívio diário e intenso passou a resultar numa série de problemas, tornando o trânsito um ambiente desconfortável, violento e de constantes acidentes.

A ausência de consciência da coletividade faz com que os índices de problemas sejam agravantes e isso envolve não só o motorista, mas também ciclistas e pedestres.

Muitos problemas e até mesmo mortes são resultados de posturas movidas pelo descaso às normas e regulamentos, como se a legislação de trânsito regida pelo Código de

Trânsito Brasileiro(CTB) fosse criada apenas para os outros e não para nós, como um todo, no Art. 220 do Código de Trânsito Brasileiro na Lei 9503/97 informa que:

“deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros ou onde haja intensa movimentação de pedestres, resulta numa infração gravíssima penalidade ou multa”.

Apesar de todos os regulamentos, infelizmente o homem movido pelo comportamento intolerante desencadeia uma série de fatores que desestruturam o equilíbrio e a harmonia no trânsito, a exemplo do descaso às normas e leis, a falta de respeito ao próximo demonstrados por palavrões e gestos obscenos, fazendo do veículo uma ferramenta para reemitir força e estabelecer níveis de hierarquia entre os motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

Outro aspecto importante é o investimento de campanhas constantes para conscientização da população com intuito de gerar paz, respeito e educação no trânsito, além do papel fundamental de responsabilidade social do Estado na prestação da Segurança Pública, esse Estado precisa proporcionar constantes atualizações e reciclagem de todas as normas de trânsito, tanto para o pedestre quanto para o motorista. No Art. 170 – CTB instrui sobre a importância da prudência no trânsito:

“Dirigir ameaçando os pedestres que estejam atravessando a via pública ou os demais veículos resulta em infração gravíssima com penalidade de multa e suspensão do direito de dirigir, com medida administrativa de retenção do veículo e recolhimento do documento de habilitação”.

Numa visão de responsabilidade individual, o ser humano precisa desenvolver meios para evitar problemas graves e até mesmo fatais, independente de todos os fatores externos como engarrafamento, rotina, estacionamento, horários para cumprir como tantos outros, que contribuem para o comportamento da intolerância, desenvolvendo a necessidade de reconhecer e aceitar a legislação.

A importância das leis no ambiente do trânsito é servir como ferramenta constitucional para garantir a segurança de todos, até por que somos um conjunto que resulta num Estado Democrático de Direito, que tem como fundamento a dignidade humana (*como afirmado no art. 1º, inc. III, da Constituição da República de 1988*). Isso nos faz perceber que o trânsito é

um local de coletividade, e se cada um não respeita o direito à vida e a integridade física e moral de todos, não haverá a dignidade humana.

3 APLICABILIDADE DO TEMA A PSICOLOGIA

O trânsito é resultado de uma organização composta de regras, que são orientadas e fiscalizadas pela Lei, que quando burladas ou desrespeitadas, são caracterizadas pela punição e repreensão do indivíduo. O Behaviorismo utiliza dessa técnica para modelar na sociedade um comportamento condicionado, o comportamento condicionado está diretamente interligado ao estímulo e a resposta do sujeito (R-I), ou seja, estabelecemos então, que todo comportamento é influenciado por seus resultados, quando existe um estímulo reforçador, podendo ser positivo, quando fortalece o tipo de comportamento (recompensa); ou negativo, quando tende a inibir certo comportamento (punição), que é o caso das leis de trânsito, que tem o propósito de estimular o comportamento de respeito às Leis por toda a sociedade.

4 SITUAÇÃO ATUAL

O Brasil é o 4º país no ranking de acidentes de trânsito por número anual de mortes, ficando atrás apenas de China, Índia e Nigéria. A cada 11min21s (onze minutos e vinte e um segundos), uma pessoa morre de acidente de trânsito no Brasil.

São 117 mortes por dia, contabilizando 42.705 mortes por ano. Nos últimos 35 anos (ou seja, desde 1980), aproximadamente 1.154.981 morreram por este motivo no país. Considerando uma taxa de aumento anual de 4,06%, até 2060 7.872.905 terão suas vidas ceifadas em nossas estradas e ruas.

A ONU durante sua Assembleia Geral em 2 de março de 2010, estabeleceu que 2011 a 2020 será a Década de Ações para a Segurança Viária, tendo como meta de diminuir os acidentes de trânsito em todo o mundo. A OMS estabeleceu como meta diminuir em 50% as mortes por acidentes de trânsito.

Vivemos um momento de despertar da consciência em diversos âmbitos, inclusive no trânsito. Novas posturas e principalmente a tolerância precisa ser inserida no contexto diário de nossas vidas, para que assim possamos viver melhor e com mais harmonia em nossa sociedade, reordenando valores que hoje encontram-se invertidos. Dados: Ministério da Saúde, 2010

5 METODOLOGIA

Foi aplicado questionário, tradicional de forma física, em folha de papel, e online a 37 pessoas, com idade entre 18 e 60 anos, indivíduos de nível médio a pós graduado, a pesquisa foi aplicada em um setor administrativo financeiro da empresa SESI (Serviço Social da Indústria) e também na própria faculdade Ucsal, dentre pedestres e motoristas. Com propósito de identificar seu comportamento no trânsito e o que pensam sobre os outros que estão inseridos. Levando em consideração que os resultados seriam auto-avaliações.

6 RESULTADO

Foi possível notar através da aplicação do questionário que a maior parte dos entrevistados consideram-se tolerantes no trânsito com o percentual de 73%, enquanto 11% consideram-se intolerantes e 16% consideram-se as vezes tolerantes. Em relação a uma análise se já foram vítimas de acidentes de trânsito 35% dos entrevistados afirmaram que sim, e 68% afirmaram ter participado ou presenciado a brigas e discussões. Perguntados sobre qual fator era responsável para desencadear um comportamento intolerante, grande parte afirmou que o estresse era responsável por esse comportamento.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acidentes provocados pela intolerância no trânsito tornaram-se frequentes em nossa sociedade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, esse tipo de acidente é a terceira maior causa de morte no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardíacas e câncer.

Para uma maior conscientização da sociedade sobre esse tema o Governo vem lançando diversos programas socioeducativos, como grande exemplo e já citado: é o Maio Amarelo, que tem como propósito, chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Com campanhas deste tipo o Governo visa reduzir a intolerância no trânsito.

Ao decorrer da pesquisa, a equipe aplicou um questionário com o objetivo de identificar os fatores que desencadeiam o comportamento intolerante no trânsito atualmente, 68% das pessoas que responderam do questionário disseram que já participaram ou assistiram uma discussão no trânsito, isso mostra o quanto se tornou normal hoje em dia você presenciar uma possível intolerância.

Atualmente a valorização da vida está perdida. Motivos banais podem fazer uma pessoa tirar a vida de um pai ou mãe de família, observamos várias notícias sobre morte por intolerância, mortes que poderiam ser evitadas com um simples, me desculpe! Ou com uma simples atitude movida pela educação.

No trânsito cada pessoa desempenha um papel, um motorista desatento, o pedestre aventureiro, o motociclista apressado e como tantos outros que podem ser citados mas, o grande desafio é saber lidar com toda essa coletividade. Com adoção de pequenas atitudes éticas como saber dar a passagem no momento adequado, estudar possibilidades de novos trajetos e percursos mais curtos, desenvolver o hábito de mais cedo para cumprir com os horários que o mercado de trabalho e a rotina exigem. Pois moramos num país democrático que possui legislações à serem seguidas com o propósito de igualar e equilibrar uma vida digna e mais humanitária para todos.

REFERÊNCIAS

<http://al-sc.jusbrasil.com.br/noticias/100074395/violencia-no-transito-e-a-terceira-maior-cao-de-mortes-no-mundo> acessado no dia 23 de maio de 2015 às 20:43

<http://maioamarelo.com/> acessado no dia 23 de maio de 2012 às 20:55



Direitos Humanos, Ética e Dignidade

18 a 24 de outubro de 2015

<http://www.detran.pr.gov.br/arquivos/File/habilitacao/manualdehabilitacao/manualdehabparte7.pdf> acessado em: 25 de maio de 2015 às 12:03

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Senado, 1988.

ANEXO

Problemática: Quais os fatores que desencadeiam comportamentos intolerantes no trânsito atualmente?

Objetivo: Identificar os aspectos relevantes que influencia a intolerância no trânsito.

Tolerante: Que desculpa certas faltas ou erros, que admite ou respeita opiniões contrárias à sua.

Questionário sobre comportamento no trânsito.

SEXO

- Feminino
 Masculino

IDADE

ESCOLARIDADE

CONSIDERA-SE UMA PESSOA TOLERANTE NO TRÂNSITO?

- Sim
 Não
 As vezes

FOI VÍTIMA DE ALGUM ACIDENTE DE TRÂNSITO?

- Sim
 Não

PARTICIPOU OU ASSISTIU A BRIGAS/ DISCUSSÃO NO TRÂNSITO?

- Sim
 Não

QUAL DAS OPÇÕES ABAIXO VOCÊ ACREDITA SER UM FATOR QUE POSSA DESENCADear UM COMPORTAMENTO INTOLERANTE NO TRÂNSITO?



Direitos Humanos, Ética e Dignidade

18 a 24 de outubro de 2015

- Estresse
- A falta de estruturada da cidade
- O Próprio trânsito

Outros _____

QUAL COMPORTAMENTO OU ATITUDE DO OUTRO QUE LHE TIRA DO SÉRIO NO TRÂNSITO?
